

USINA DE RECICLAGEM – PNEUS

FICHA TÉCNICA

Setor da Economia: secundário

Ramo de Atividade : indústria

Tipo de Negócio: reciclagem de pneus

Produtos Ofertados/Produzidos: Borracha/Elastômeros, Negro de fumo, Aço, Tecido de nylon, Óxido de Zinco, Enxofre e Aditivos.

Investimento inicial: 2,5 milhões de reais

Área: 800m²

APRESENTAÇÃO

Os pneus abandonados não são apenas um problema ambiental, mas também de saúde pública, pois acumulam água das chuvas, formando ambientes propícios à disseminação de insetos transmissores de doenças como a dengue e a febre amarela. Para deter o crescimento desse lixo, é preciso reciclar. No entanto, a reciclagem dos pneus chamados inservíveis – sem condições de rodagem ou de reforma – ainda é um desafio. No Brasil, o desenvolvimento da indústria de reciclagem é anterior ao início das discussões relacionadas ao assunto envolvendo meio ambiente. Em sua versão mais artesanal, a semente deste tipo de indústria cresceu a partir da necessidade de aproveitamento do material coletado por determinada parcela da população que encontrava e encontra na coleta de lixo a única opção de renda. Paralelamente, outros setores com maior representatividade econômica, adotaram o reprocessamento de materiais recicláveis. O retorno da matéria-prima ao ciclo de produção é denominado reciclagem, embora o termo já venha sendo utilizado popularmente para designar o conjunto de operações envolvidas. O vocábulo surgiu na década de 1970, quando as preocupações ambientais passaram a ser tratadas com maior rigor, especialmente após o primeiro choque do petróleo, quando reciclar ganhou importância estratégica. As indústrias recicladoras são também chamadas secundárias, por processarem matéria-prima de recuperação. Na maior parte dos processos, o produto reciclado é completamente diferente do produto inicial.

MERCADO

A utilização dos pneus de borracha trouxe consigo a problemática do impacto ambiental, uma vez que a maior parte dos pneus descartados está abandonada em locais inadequados, causando grandes transtornos para o equilíbrio ambiental, a saúde e a qualidade de vidas humanas.

Segundo organizações internacionais, a produção de pneus novos está estimada em cerca de 3 milhões por dia em todo o mundo. Já o descarte de pneus velhos chega a atingir, anualmente, a marca de quase 800 milhões de unidades. A indústria brasileira de pneus produziu, em 2009, o total de 61,3 milhões de unidades, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E estima-se que o descarte é na mesma proporção e no mesmo período .

A preocupação com o impacto ambiental levou a investigar as possibilidades de reciclagem desse produto. A primeira delas e amplamente difundida está a técnica da recauchutagem, mas chegam um estado em que o pneu não aceita mais ser recuperado, então a outra solução é a reciclagem. Existe hoje no Brasil mais de 30 usinas de reciclagem e a própria indústria de pneus novos está atuando a favor da causa. O setor de pneumáticos investiu mais de US\$ 90 milhões em seu programa de coleta e destinação de pneus inservíveis. Mais de 200 milhões de pneus já foram recolhidos e destinados adequadamente pela Reciclanip, entidade formada pelas indústrias para se dedicar ao programa e que já implantou 437 postos de coleta pelo País.

No processo de coleta, a Reciclanip é responsável pelo transporte de pneus a partir dos Pontos de Coleta até as empresas de trituração, quando necessário, de onde os pneus serão encaminhados para destinação final. Em 2010, as empresas devem investir 20% a

mais para a coleta e destinação de pneus inservíveis, com previsão de US\$ 25 milhões para as ações da Reciclanip.

Em 2009, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) publicou resolução com um novo marco regulatório para a atividade, fato que veio para fortalecer e ampliar a iniciativa do setor.

LOCALIZAÇÃO

Usinas desse tipo são geralmente implantadas em regiões peri-urbanas. A escolha do local para instalar seu negócio é uma decisão muito importante para o sucesso do empreendimento. Lembre que as atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas em conformidade com um Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar no imóvel escolhido por você. Certifique-se de que o local escolhido oferece a infra-estrutura adequada à sua instalação e propicie seu crescimento.

ESTRUTURA

A estrutura básica deve contar com uma área que abrigará um galpão que será dividido em quatro áreas: galpão industrial, escritório, vestiários e os sanitários.

EQUIPAMENTOS

Este tipo de atividade requer o uso de alguns equipamentos específicos, tais como:

- Trituradores;
- Autoclaves;
- Peneiras;
- Mobiliários, computadores, fax, telefone, etc.

Informatização: uma empresa informatizada tem grandes chances de sair na frente do concorrente. Além de facilitar os processos, garantem a segurança na tomada de decisões, melhora a produtividade e diminui os gastos.

Escolha um projeto abrangente que atenda toda a empresa, desde o gerenciamento de conteúdo para websites, até os controles administrativos (financeiro, estoque, caixa, cadastro de clientes, etc.), passando pela automação inclusive.

INVESTIMENTOS

O investimento varia muito de acordo com o porte do empreendimento e do quantitativo de que dispõe o investidor. Considerando uma usina de pequeno porte, montada numa área de 800m², será necessário um investimento de R\$ 2,5 milhões aproximadamente.

Obs.: os valores apresentados são indicativos e servem de base para o empresário decidir se vale ou não a pena aprofundar a análise de investimento.

PESSOAL

A mão-de-obra básica deve contar com: gerente, secretária, auxiliar administrativo, responsável de produção, operários e motorista.

PROCESSOS PRODUTIVOS

Existem dois tipos de pneus: os radiais e os diagonais. O pneu radial tem uma estrutura interna de aço, o que dificulta um pouco mais o processo de reciclagem, assim como exige máquinas mais sofisticadas para fazer a separação do aço, incorrendo num custo mais alto para a trituração. Já o pneu do tipo diagonal, que tem uma estrutura interna à base de tecidos, é bem mais fácil de reciclar. Porém, a tendência é que tenhamos um crescimento na utilização de pneus do tipo radial, cujos investimentos para reciclagem são maiores. A maior parte dos pneus, hoje, radiais, é feita de 10% de borracha natural, 30% de borracha sintética (petróleo) e 60% de aço e tecidos. Utilizam-se ainda materiais argilo-minerais e negro-de-fumo (carvão), com objetivo de se obter um material mecanicamente resistente, responsável pela coloração dos pneus.

Composição dos Pneus - Os pneus são constituídos de:

- *1. Banda de Rodagem:* é a parte do pneu que entra diretamente em contato com o solo. Oferece grande resistência ao desgaste devido à sua composição de borracha e agentes químicos especiais. Seus desenhos, criteriosamente estudados, visam a proporcionar boa tração, estabilidade e segurança ao veículo;
- *2. Cinturas:* cinturões de aço (cinta circunferencial e inextensível) dos pneus radiais com função de estabilizar a carcaça;
- *3. Carcaça de Lonas:* composta de cordonéis de nylon ou poliéster, formando a parte resistente do pneu. Sua função é reter o ar sob pressão, que suporta o peso total do veículo;
- *4. Talões:* são constituídos internamente por arames de aço de grande resistência. Sua finalidade é manter o pneu acoplado firmemente ao aro, impedindo-o de ter movimentos independentes;
- *5. Flancos:* são constituídos de um composto de borracha de alto grau de flexibilidade, com o objetivo de proteger a carcaça contra os agentes externos.

Processo - O processo segue os seguintes passos:

- *1. CORTE/TRITURAÇÃO.* O pneu velho é cortado em lascas e transformado em pó de borracha, purificado por um sistema de peneiras. O pó é moído até atingir a granulagem desejada e, em seguida, passa por um tratamento químico para possibilitar a desvulcanização da borracha;
- *2. DESVULCANIZAÇÃO.* Em autoclaves giratórios, o material recebe calor, oxigênio e forte pressão, que provocam o rompimento de sua cadeia molecular. Assim, a borracha é passível de novas formulações, geralmente são usados como desvulcanizantes, óleos minerais (como vaselina); Após a desvulcanização, a borracha fica com consistência "mole", a pasta resultante deste processo, poderá ser usada na produção dos mais diversos produtos, tais como: tapetes de automóveis, solado de sapato, pisos industriais e borrachas de vedação, e mais recentemente, aplicada na composição de asfalto de maior elasticidade e durabilidade. No Brasil já há tecnologia em escala industrial que regenera borracha por processo a frio, obtendo um produto reciclado com elasticidade e resistência semelhantes ao do material virgem. Além disso, essa técnica usa solventes capazes de separar o tecido e o aço dos pneus, permitindo seu reaproveitamento. A pasta obtida da reciclagem de pneus é matéria-prima nas indústrias que produzem tapetes de automóveis, solados de sapatos, pisos industriais e borracha de vedação entre outros. O pó gerado na recauchutagem e os restos moídos podem ser aplicados na composição de asfalto com maior elasticidade e durabilidade. Outra aplicação seria a utilização de pneus como combustível substituindo o petróleo - cada pneu contém a energia de 9,4L de petróleo.

Obs.: ainda não se conseguiu reciclar um pneu velho e produzir um novo, pois a borracha perde suas propriedades e não consegue ter as propriedades mecânicas necessárias para a fabricação de um pneu novo.

Dica: o Serviço Brasileiro de Resposta técnica – SBRT é um conjunto de instituições que trabalha com o objetivo de orientar tecnicamente os processos produtivos de produtos. Apresenta soluções de problemas tecnológicos de baixa complexidade, em áreas específicas, mediante o fornecimento de resposta técnica personalizada, elaborada sob medida e gratuita. Vale à pena conferir: <http://sbrt.ibict.br>

DIVULGAÇÃO

Para atingir o consumidor e garantir as vendas, você deve planejar o seu marketing. E como fazer isso? A primeira sugestão é fazer uma análise da sua realidade: identifique quais são os custos de seus serviços, adapte-os e busque a otimização de sua alocação. Mantenha seus consumidores motivados, partindo para uma revisão da sua estrutura de

comercialização, avaliando paralelamente, se essa estrutura atinge seu mercado-alvo com sucesso. Lembre-se que o marketing deve ser contínuo e sistêmico. Considere ainda, que num plano de marketing é importante o conhecimento de elementos como preço, produto (serviço), ponto (localização) e promoção. Avaliar as preferências e necessidades de seus clientes em relação às funções, finanças, facilidade, "feeling" (sensibilidade) e futuro.

As empresas devem ter consciência de que a qualidade nos serviços prestados é, ainda, a melhor forma de tornar-se conhecida e sólida num mercado competitivo.

DIVERSIFICAÇÃO

O asfalto ecológico tem sido apontado como solução para pneus velhos. Também conhecido como asfalto-borracha, constituído de 20% de pó de pneu velho, começa a ser aplicado em larga escala em algumas estradas brasileiras. Embora mais caro, o asfalto-borracha é mais resistente e compensa o custo elevado. O novo tipo de asfalto é 30% mais caro e 40% mais resistente do que o convencional. A mistura de borracha no asfalto acabou movimentando toda a cadeia de reciclagem de pneus. Hoje, a maior parte dos pneus velhos ainda vai parar nas fábricas de cimento, servindo como fonte auxiliar de energia, pois o pneu tem alto índice de combustão. O asfalto-borracha mostra-se como um promissor destino para os pneus velhos - parte importante dos resíduos sólidos que poluem o ambiente. Estima-se que cada quilômetro pavimentado com asfalto-borracha consuma, em média, 500 pneus.

Fonte: Associação Brasileira dos Transportadores de Cargas - www.abtc.org.br

NOTÍCIAS

Revista Reciclagem Moderna

Tel.: (11) 5535-6695 - <http://www.reciclagemmoderna.com.br>

Pneushow-Recaufair 2010 Cresce com Setor Automotivo

Profissionais dos segmentos de borracha e pneus elegem evento como o maior na América Latina e o mais importante ambiente para realização de novos negócios

Para acompanhar o dinamismo e as demandas do mercado, a Pneushow-Recaufair 2010 – Feira e Convenção Internacional de Pneus e Equipamentos - Reforma, Reciclagem, Comércio e Serviços vem se superando a cada edição para reforçar a posição conquistada e já consolidada de maior feira de negócios na América Latina para os segmentos de borracha e pneus.

Quem dita esse crescimento é o próprio setor automotivo que, em constante evolução, avança segmentos periféricos e complementares, esquentando os negócios. É a Pneushow-Recaufair 2010 acaba reunindo todos os profissionais desses setores para trocarem experiências e realizar novos negócios e parcerias. A cada dois anos esse encontro se concretiza e mais uma edição acaba de acontecer, deixando saldos positivos.

Nesta edição, a feira cresceu em tamanho, pegando boa parte dos 16 mil m² de área total ocupada pelos dois eventos (a Expobor acontece paralelamente no mesmo pavilhão). Em número de expositores a feira também apresenta novas adesões, reunindo 65 empresas neste ano, de pneus novos e reformados, produtos para reforma e reparos de pneus, máquinas e equipamentos para reforma e moldes, pneus especiais e industriais, equipamentos e serviços para reciclagem e equipamentos, ferramentas, peças e serviços em truck-centers, entre outras.

E a visitação também não fica atrás, mostrando que o evento a cada edição atrai maior público, entre profissionais do setor em busca de parcerias, negócios, atualização e bons contatos. Passaram pelo Pavilhão Vermelho do Expo Center Norte, nos quatro dias do evento, 10.500 pessoas.

A presença de expositores estrangeiros é outro ponto forte da Pneushow-Recaufair e da Expobor que, juntas, reuniram um total de 38 empresas internacionais, sendo mais de 20% do número total dos expositores. Maior evento da América Latina para a indústria de

borracha, só a Pneushow-Recaufair reúne 20 empresas internacionais, o que corresponde a 19% das empresas expositoras. Entre os países participantes, destacam-se Alemanha, China Taiwan, Costa Rica, Itália, Índia, Estados Unidos, Coreia do Sul, França, Indonésia, Noruega, Argentina, Holanda, Peru, Paraguai e Polônia.

Além de proporcionar negócios, a feira promove atualização aos profissionais, reunindo convenção com temas de grande importância, curso técnico, reuniões setoriais e missões internacionais.

“Neste ano, também consideramos extremamente positiva a presença na Pneushow-Recaufair de dois fabricantes de pneus novos nacionais (Pirelli e Goodyear) e uma coreana (Hankook), endossando a importância do evento no segmento”, opina Ademar Queiroz do Valle, diretor da Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Ademar Queiroz do Valle, diretor da Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha - ABIARB e do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo - SINDIBOR, entidades parceiras da Francal Feiras na realização do evento.

O dirigente atribui a boa fase do setor ao recente aumento verificado na venda de veículos e seu impacto para o mercado de artefatos de borracha. “Perto de 60% da produção do segmento em que atuamos está ligada ao setor automotivo. Quando eles crescem, nós crescemos junto mesmo sofrendo o impacto com as importações de artefatos de borracha”, ressalta.

Os expositores também comemoram os resultados alcançados nesta edição de 2010. A coreana Hankook espera aumentar até 20% seu faturamento em virtude dos negócios realizados durante a feira, segundo Renato de Carvalho, Gerente Comercial da empresa.

“Por dia, cerca de duzentas pessoas passaram pelo nosso estande. Recebemos muitas visitas do Nordeste do País, o que nos gratificou, pois um dos nossos maiores objetivos aqui era de conquistar essa parte do Brasil”, diz. De acordo com o executivo, as expectativas de negócios no pós-feira são muito grandes. “Viemos com a proposta de fazer contatos e mostrar a nossa marca. Os pedidos aqui encaminhados serão concluídos depois da feira. A procura por nossos produtos este ano foi superior à edição passada”, conta.

Eduardo Sacco, Gerente de Marketing da Vipal, ficou muito satisfeito com a feira. “A visita estava muito boa, nosso estande foi um dos mais movimentados. Criamos um estande atraente e a localização foi muito boa”, comemora. Ele conta que um dos produtos mais procurados foi a linha Fate de pneus novos, junto com as bandas de rodagem ecológicas que proporcionam até 10% de economia no combustível.

Outra empresa que computou bons contatos na feira é a Finixx, que trouxe novidades e foi uma das grandes atrações para a imprensa geral. “A visita estava maravilhosa, em um só dia registramos a visita de mais de 500 pessoas”, conta Leonardo Chiot, representante da empresa. Com as perspectivas de negócios surgidos na feira, Chiot espera confirmar a venda de cinco mil pneus. Um dos maiores destaques da feira, a Finixx comemora a enorme procura por nova linha de pneus com tecnologia que impede o esvaziamento do pneu após ser furado.

No embalo do bom momento vivido pelo mercado, o Gerente de Marketing da Goodyear, Eduardo Gualberto, conta que, mesmo com o término da isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), o volume de vendas não foi afetado: “Não tivemos queda na produção nem na venda de veículos, conseqüentemente, isso não afeta nosso segmento”. Sobre o evento, Gualberto comemora: “Recebemos muita gente de fora, isso mostra que o nosso mercado hoje também serve como referência em tecnologia, tanto em pneus novos como para reforma”, comemora.

O Gerente Comercial da linha automotiva da Vulcaflex, Paulo Cecílio Nunes, confirma todas as depoimentos positivos sobre os resultados da feira, acrescentando que “a empresa recebeu uma visita excelente e a equipe de vendas reforçou que foram alcançadas perspectivas muito boas de negócios futuros”. Ele conta que receberam a visita de mais de 300 pessoas, o que comprova que a feira cresceu muito em relação à última edição.

Feliz com o resultado global da Pneushow-Recaufair, Lúcia Cristina de Buone, Gerente

de Negócios da Franca Feiras, enfatiza que “esta foi a melhor feira em quantidade de expositores, área ocupada e qualidade dos stands e apresentações”. E se entusiasma ao afirmar que “a indústria de borracha deve ficar orgulhosa de ter um evento tão prestigiado e de tanta qualidade como a Pneushow-Recaufair”. Continue acompanhando as notícias pós-evento e do setor no site – www.pneushow.com.br

Fonte: http://www.pneushow.com.br/2010/codigo/noticias_detalle.asp?noticia_id=19053

CURSOS E TREINAMENTOS

O SEBRAE/ES disponibiliza para o empresário uma carteira com mais de 30 títulos de cursos e palestras abordando os mais variados temas e objetivos. A Educação Empresarial do SEBRAE é um instrumento para que os obstáculos encontrados sejam superados com maior facilidade ampliando, conseqüentemente, o horizonte de conhecimentos necessários nessa função.

Av. Jerônimo Monteiro, 935, Ed. Sebrae, Centro. Vitória/ES CEP: 29010-003 Tel.: 08005700800 - <http://www.sebraees.com.br>

Cursos: Técnicas de Vendas; Marketing: Uma Estratégia de Vendas; Gerência de Equipes de Vendas; Gerência de Rotinas e Procedimentos em Vendas; Atendimento ao Cliente; Como Vender mais e Melhor; Iniciando um Pequeno Grande Negócio (com carga horária de 30h); Empretec; Administração Básica para Pequenas Empresas (carga horária de 20h); entre outros.

Ensino à distância: Conect – Sebrae/ES - <http://sebraees.webensino.com.br>. Iniciando um Pequeno Grande Negócio (com carga horária de 30h); Aprender a Empreender – SEBRAE/NA - <http://www.ead.sebrae.com.br/hotsite>

Palestras Gerenciais: Inovação como Estratégia Competitiva da MPE; Programa Próprio (série de palestras), Atendimento a Clientes; Comece Certo – Planejamento e Análise; Determinação do Capital de Giro; Gerenciando o Fluxo de Caixa com Eficiência; Promoção de vendas; Entendendo Custos, Despesas e Preço de Venda; A Empresa e os Novos Tempos; Qualidade no relacionamento ao cliente; Como Conquistar e Manter Clientes.

EVENTOS

O empreendedor deve estar sempre em contato com as entidades e associações para obter informações sobre os eventos que ocorrerão dentro da sua área (tipo, data, local de realização). Os eventos como feiras, roda de negócios, congressos, etc., são muito importantes para o empresário ficar por dentro das tendências de mercado, conhecer novos produtos e tecnologias, realizar parcerias e fazer bons negócios.

Onde pesquisar:

* União Brasileira de Feiras e Eventos -<http://www.ubrafe.com.br>

* Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior -

http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/expofeira/calFeirasExposicoes/feiExposicoes_P.php

Pneushowrecaufair – Feira e Convenção Internacional da Indústria de Pneu. O evento acontece de 2 em 2 anos. <http://www.pneushow.com.br>

Reciclação – 5ª. Feira de Reciclagem, preservação e tecnologia ambiental

Data: 16 a 19/06/2010. Expo Unimed Curitiba. Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300, Campo Comprido. Curitiba/PR Tel.: (41) 3203-1189 - E-mail: montebello@montebelloeventos.com.br

<http://www.montebelloeventos.com.br>

Ambiental Expo - Feira Internacional de Equipamentos e Soluções para o Meio

Ambiente. Periodicidade: anual. Pavilhão de Exposições do Anhembi - Av. Olavo Fontoura, 1209 - Santana - São Paulo/SP
<http://www.ambientalexpo.com.br>

5ª. FIEMA Brasil 2012 - Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente
 Fundaparque - Al. Fenavinho, 481 - Bento Gonçalves – RS. Tel.: (54) 3055-3979 -
administracao1@fiema.com.br
<http://www.fiema.com.br>

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

- Cartilha do Fornecedor Capixaba - é um documento que dá as diretrizes legais (direitos de deveres) que norteiam a relação cliente x fornecedor. Está disponível para consulta na Biblioteca do SEBRAE/ES ou no site:
http://www.procon.es.gov.br/download/Cartilha_Fornecedor_Capixasba.pdf

- **Simples Federal: para enquadrar essa atividade no SIMPLES**

Verifique junto com seu contador se ela está de acordo com a definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte, bem como se não está inclusa em qualquer das vedações prevista na Lei Complementar nº 123/2006 (Lei do Simples Nacional).

- Lei nº. 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor) – Alterada pela Lei nº 8.656/1993, Lei nº 8.703/1993, Lei nº 8.884/1994, Lei nº 9.008/1995, Lei nº 9.298/1996, Lei nº 9.870/1999, Lei nº 11.785/2008, Lei nº 11.800/2008, Lei nº 11.989/2009 e Lei nº 12.039/2009.

- Lei Municipal nº. 6.080/2003 – Código de Posturas e Atividades Urbanas do Município de Vitória - Altera os artigos nºs 20,27,43 e 67 da Lei nº 5.954/03 -Regulamentada pelo Decreto nº 11.975/04. Ref.Proc. 5766168/03. Lei nº 6412-05-acrescenta inciso IX ao § 2º.Alterada pelas Leis nºs 6679/06 e 6680/06. Acrescentado inciso IX ao § 2º do Art. 99, pela Lei nº 7.063/07. Regulamentado inciso III do Art. 194, pelo Decreto nº 13.853/08. Acrescentado artigos pela Lei nº 7598/08. Acrescentado § 3º no Art. 43, pela Lei nº 7.768/09 - § 3º. Na fixação de nomes de bens públicos municipais deverá ser reservado um percentual de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, para o gênero feminino.”(NR) - Alterada Redação do § 1] do Art. 19 pela Lei nº 7.775/09. Acrescentado Parágrafo único ao Art. 27, pela Lei nº 7.842/09. Alterado o Parágrafo único do Art. 145 pela Lei 7802.

Legislação do Município de Vitória:

- Lei nº. 4.438/1997 - Institui o Código Municipal de Meio Ambiente do Município de Vitória, que regula a ação do Poder Público Municipal e sua relação com os cidadãos e instituições públicas e privadas, na preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação e controle do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida. Regulamentados os artigos 50. 51 e 71, inciso IV, pelo Decreto 10.311/1999. Regulamenta o Licenciamento Ambiental. Decretos 10.023/1997, 10.311/1999. Revogado o art. 158 pela Lei nº 5131/2000. Alterada pela Lei nº 5.444/01. Alterada pela Lei nº 6.121/04. MEIO AMBIENTE. Alterado Art. 149 pela Lei nº 6.602/06. Alterada pela Lei nº 6.698/06.

- Lei nº. 4.629/98. Estabelece normas e critérios para a homologação de acordo para a redução do valor de penalidades pecuniárias, como medida de compensação ambiental.

- Lei nº. 5131/2000. Regulamenta o Licenciamento Ambiental, a Avaliação de Impactos Ambientais e o Cadastro Ambiental nos termos da Lei Municipal nº 4438, de 28 de maio de 1997- Código de Meio Ambiente. Alterada pela Lei nº 5.442-01 - Lei nº 5443-01-Cria infrações e penalidades a esta Lei.

Legislação do Estado do Espírito Santo:

- Lei nº. 4.126/1988 - Dispõe sobre a Política estadual de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente. Cria e inclui na estrutura organizacional do Poder Executivo, a Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente - SEAMA.
- * O art. 6º. e seus §§ 1º 2º, o art. 7º. e incisos de I a IX, foram revogados pela L.C. nº 152/1999. * Revoga os capítulos II, III e VII da Lei nº 3582/1983.
- * A SEAMA foi originalmente criada pelo Decreto 2592-N/87 com a denominação de Secretaria Extraordinária para Assuntos do Meio Ambiente e extinta pelo Decreto nº 2690-N/80.
- * O Decreto nº 2691-N/1988 aprovou o regulamento da SEAMA.
- * Alinea "b" do art. 3º, ver Lei nº 74/1996.
- * Alterada pela L.C. nº 248/2002.
- * A L.C. nº 152/1999, extingue o CONSEMA, criado por esta lei.
- * Decreto nº 1582-R (D.O. de 21/11/2005), que institui a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Espírito Santo - CIEA-ES.

Legislação Federal:

- Lei nº. 6.938/81. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação- Regulamentada pelo Decreto nº 99.274/1990, Alterada pela Lei nº 7.804/1989, Lei nº 8.028/1990, Lei nº 9.960/2000, Lei nº 9.966/2000, Lei nº 9.985/2000, Lei nº 10.165/2000, Lei nº 11.284/2006 e Lei nº 11.941/2009.
- Lei nº. 9.605/98. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente – Alterada pela Lei nº 9.985/2000, Lei nº 11.284/2006, Lei nº 11.428/2006 e Medida Provisória nº 2.163-41/2001.

- Resolução N^o. 258, de 26 de Agosto de 1999 do Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente - Trata da destinação final, de forma ambientalmente adequada e segura, dispondo sobre a reciclagem, prazos de coleta, entre outros fatores.

REGISTRO ESPECIAL

Para registrar sua empresa você precisa de um contador. Profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxiliá-lo na escolha da forma jurídica mais adequada para o seu projeto e preencher os formulários exigidos pelos órgãos públicos de inscrição de pessoas jurídicas. Além disso, ele é conhecedor da legislação tributária à qual está subordinada a nossa produção e comercialização. Mas, na hora de escolher tal prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais qualificados, que tenha boa reputação no mercado e melhor que seja indicado por alguém que já tenha estabelecido com ele uma relação de trabalho. Para legalizar a empresa é necessário procurar os órgãos responsáveis para as devidas inscrições:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Receita Federal;
- Registro na Secretaria de Estado da Fazenda;
- Registro na Prefeitura do Município;
- Registro no INSS;
- Registro no Sindicato Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal);
- Registro na Prefeitura para obter o alvará de funcionamento;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema "Conectividade Social - INSS";
- Você deve procurar a prefeitura da cidade onde pretende montar a sua usina para fazer a consulta de local.
- Licença ambiental.

ENTIDADES

AREBOP - Associação Nacional das Empresas de Reciclagem de Pneus e Artefatos de Borrachas - Av. Pereira Barreto, 1.395, 11º andar - sala 113 - Torre Sul - Bairro Paraíso Santo André/SP. CEP 09190-610 - Tel.: (11) 4083-8919 – E-mail: arebop@arebop.org.br - <http://www.arebop.org.br>

RECICLANIP

Rua Flórida, 1.737 - 4º andar - conjunto 41- Brooklin Novo - CEP 04565-001 - São Paulo/SP. Tel.: 55 (11) 5102-2357 - 5102-4530 / Fax: 55 (11) 5102-2831
E-mail: reciclanip@reciclanip.com.br - <http://www.reciclanip.com.br>
Ecopostode coleta de pneu inservível da Reciclanip em Vitória/ES - contato: Rita de Cássio Tosi de Matos - Tel.: (27) 3382-6559

SEMMAN - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória

Rua Vitória Nunes da Motta, 220 - sala 703 Enseada do Suá - Vitória / ES Tel.: (027) 3382-6581/6582 / 3382-6534
<http://www.vitoria.es.gov.br/semmam>

SEAMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

BR 262, Km 0 - S/N - Jardim América Cariacica / ES CEP: 29140-500 Tel.: (027)3136-3502 - <http://www.seama.es.gov.br>

IBAMA/ES - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2487, Bento Ferreira, Vitória/ES - CEP: 29050-625 Tel.: (27) 3324-1811 Fax: (27) 3324-1837 - <http://www.ibama.gov.br>

MMA – Ministério do Meio Ambiente – CONAMA

SEPN 505, Lote 2, Bloco B, Ed. Marie Prendi Cruz, 1º andar, Entrada pela W2 Norte - Asa Norte
70730-542 - Brasília/DF – Tel.: (061) 2028-2207 - <http://www.mma.gov.br>

CEMPRE - Compromisso Empresarial para Reciclagem

Rua Bento de Andrade, 126 Jd. Paulista. São Paulo/SP. CEP: 04503-000 Tel.: (011) 3889-7806 / 8564 - E-mail: cempre@cempre.org.br
<http://www.cempre.org.br>

ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química

Av. Chedid Jafet, 222, Bloco C – 4º andar Vila Olímpia – São Paula/SP Tel.: (011) 2148-4700 - <http://www.abiquim.org.br>

RECICLOTECA - Centro de Informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente

Rua Paissandu 362 - Laranjeiras Rio de Janeiro/RJ CEP: 22210-080 Telefax: (021) 2552-6393 / 2551-6215 E-mail: consulta@recicloteca.org.br
<http://www.recicloteca.org.br>

INMETRO – Espírito Santo

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1635 Ilha de Monte Belo – Vitória/ES CEP: 29053-245 Tel.: (027) 3381-6677 / 6679 Fax: (027) 3222-0352 e-mail: agencia@inmetro-es.gov.br - <http://www.inmetro-es.gov.br>

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20003-900 - Tel.: (21) 3974-2300 Fax: (21) 3974-2347 - E-mail: atendimento.rj@abnt.org.br

<http://www.abnt.org.br>

ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

E-mail: webmaster@abimaq.org.br

<http://www.abimaq.org.br>

Procon Vitória - Casa do Cidadão João Luiz Barone - Av. Maruípe, nº. 2544, Itararé. Vitória/ES - CEP: 29.045-230 - Tel.: (27) 3382-5545

Procon Estadual – Av. Princesa Isabel, Ed. Março, Nº 599, 6º andar - Centro - CEP: 29010-361 – Vitória/ES – Tel.: 151 - <http://www.procon.es.gov.br>

Central Fácil – Central de Atendimento Empresarial

É um sistema de atendimento que prevê a simplificação, racionalização e padronização dos processos de abertura de empresas, através de redução da burocracia. Avenida Nossa Senhora da Penha, 1433, Santa Luzia, Vitória/ES. CEP 29045-401 – Tel.: (27) 2127- 3000 - E-mail: facil@es.sebrae.com.br Horário de funcionamento: segunda a sexta: 12 as 17:30 h

Junta Comercial do Estado do Espírito Santo

Av. Nossa Senhora da Penha, 1433 Praia do Canto -Vitória/ES - CEP: 29045-401 Tel.: (027) 3135-3146 - <https://www.jucees.es.gov.br>

Prefeitura de Vitória

SEDEC – DCOPP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano - Rua Vitória Nunes da Mota, 220, CIAC, Ed. Ítalo Batan Regis, Enseada do Suá, Vitória/ES. CEP: 29010-331 Tel.: (27) 3135-1097 - <http://www.vitoria.es.gov.br/home.htm>

Secretaria da Receita Federal

Rua Pietrângelo de Biase, nº. 56, Centro, Vitória/ES - Tel.: 3322-0711 e 146 <http://www.receita.fazenda.gov.br>

Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo

Rua Duque de Caxias, no. 189, Centro – Vitória/ES CEP: 29010-120 Tel.: (27) 3222-6284 / 7119 - Fax: (27) 3222-6285 - <http://www.sefaz.es.gov.br>

Corpo de Bombeiros de Vitória

Rua Ten. Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suá, Vitória - Espírito Santo - CEP 29.050-555 - Tel.: (27) 3137-4471 - <http://www.cb.es.gov.br>

FORNECEDORES E FABRICANTES

O SEBRAE/ES se isenta de responsabilidades quanto à forma da atuação das empresas no mercado.

Trade Máquinas

Rua Botucatu, 129, Vila Clementino. CEP: 04023-060 – Tel.: (11) 3853-4954 / (11) 5571-7865. São Paulo/SP - <http://www.trademaquinas.com.br>

Acimaq – Máquinas e Equipamentos

Av. Expedito Garcia, 21 Campo Grande - Cariacica/ES CEP: 29146-201 Tel.: (027) 3346-5111 Av. Alexandre Buaiz, 321 Ilha do Príncipe - Vitória/ES CEP: 29020-300 Tel.: (027) 3220-2844 E-mail: acimaq@acimaq.com.br <http://www.acimaq.com.br>

Roshaw Equipamentos Indústria e Comércio Ltda.

Rua Padre Adelino, 14 - Belenzinho CEP 03303-000 - São Paulo - SP Fone: (011) 2693-3887 - 2291-8280 - E-mail: roshaw@roshaw.com.br - <http://roshaw.com.br>

ADL Automação e Reciclagem Ltda.

Rua Três, 59. Distrito Industrial 3. Botucatu-SP - CEP: 18603-970 – Tel.: (14) 3815-1761 - E-mail: danilo@adlbtu.com.br - <http://www.adlbtu.com.br>

Dan-Press Ind. e Com. de Prensas e Equip. Ltda.

Rod. Washington Luiz, 14335, Duque de Caxias/RJ. CEP: 25240-005 - Tel.: (21) 2776.1159 Fax: (21) 2776-2372 - E-Mail: contato@dan-presse.com.br - <http://www.dan-presse.com.br>

Recipress

Rodovia RJ 127 Km 42 Area F CEP: 27700-000 Vassouras/RJ Tel.: (24) 2491- 9150. E-mail: recipress@recipress.com.br - <http://www.recipress.ind.br>

Grupomec Indústria de Máquinas - metalúrgica

AV. Montes Claros 513 Quadra 4 Lote 3, Monte Verde Nova Carapina 2 - CEP: 29.170-490 - Tel.: (27) 3341-7860 - E-mail: grupomec@grupomec.com.br - <http://www.grupomec.com.br>

BIBLIOGRAFIA

- aproveitamento das sobras de borracha utilizada na recapagem de pneus. TIPS Brasil. Consulta nº. SB4181/ES. 11/98.

- Aiub, George Wilson. Plano de Negócios: Serviços./George Wilson Aiub, Nadir Andreolla, Rogério Della Fávera Allegretti. 2.ed – porto Alegre : SEBRAE, 2000.

- FALCI, Carla. Indústria de reciclagem de pneus deve investir R\$ 6,7 milhões. Disponível em: <http://www.sonoticias.com.br/noticias/2/97081/industria-de-reciclagem-de-pneus-deve-investir-r-67-milhoes> . Acesso em 14 maio 2010.

- Pneushow-Recaufair 2010 Cresce com Setor Automotivo. Disponível em: http://www.pneushow.com.br/2010/codigo/noticias_detalle.asp?noticia_id=19053 . Acesso em 14 maio 2010.

- Produção da Indústria de Pneus em 2009. Disponível em: http://www.anip.com.br/index.php?cont=conteudo&area=32&titulo_pagina=Produção . Acesso em 14 maio 2010.

- Reciclanip. Institucional. Disponível em: http://www.reciclanip.com.br/?cont=quemsomos_institucional . Acesso em 14 maio 2010.

Oportunidades de negócios é um material meramente informativo acerca dos empreendimentos existentes no segmento correspondente ao seu título. Os dados apresentados são extraídos de publicações técnicas e, em linhas gerais, não têm a pretensão de ser um guia para a implementação dos respectivos negócios. É destinada apenas à apresentação de um panorama da atividade ao futuro empresário, que poderá enriquecer suas idéias com as informações apresentadas, mas carecerá de um estudo mais detalhado e específico para a implementação do seu empreendimento.

ÁREA RESPONSÁVEL E DATA DE ATUALIZAÇÃO

UAD – Unidade de Atendimento e Desenvolvimento - SEBRAE/ES

Data de atualização: Maio de 2010.